

METODOLOGIA I.

Prof. Marcos Silva – 1º semestre de 2012.

Curso expositivo: Metodologia da História – Uma introdução (séculos XIX/XXI).

I - Objetivos: Iniciar o estudo sobre a compreensão do Conhecimento Histórico como campo de saber, dotado de Método. Discutir a Historicidade desse universo de estudos. Realizar exercícios de leitura e debate, utilizando materiais pertinentes a essas questões.

II – Conteúdo:

A – Leituras para debate em aula.

1 – Introdução: História e Método.

2 – O Historiador, as tradições e os projetos de futuro.

Texto para discussão: Capítulo de MICHELET, Jules – *O povo*. Tradução de G. C. C. Souza. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

3 – A História como crítica da Memória dominante.

Texto para discussão: Tópico de MARX, Karl. "O dezoito brumário", *in: O dezoito brumário e Cartas a Kugelman*. Tradução de Leandro Konder e Renato Guimarães. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, pp 9/159.

4 – Método, técnica, documentação.

Texto para discussão: Capítulo de LANGLOIS, Charles-Victor e SEIGNOBOS, Charles. *Introdução aos estudos históricos*. Tradução de Laerte Morais. São Paulo: Renascença, 1946.

5 – Pesquisa e interpretação em História.

Texto para discussão: Ensaio de FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Lisboa: Presença, 1989.

6 – A universalização do conceito de documento histórico.

Textos para discussão:

Capítulo de BLOCH, Marc. *Introdução à História (Apologie pour l'Histoire ou Métier d'Historien)*. Edição revista, aumentada e criticada por Etienne Bloch. Tradução de Maria Manuel, Rui Grácio e Vítor Romaneiro. Mira Sintra: Publicações Europa-América, 1997.

LE GOFF, Jacques – "Documento/Monumento", *in: História e Memória*. Tradução de Irene Ferreira e outros. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003, pp 525/541.

7 – Interdisciplinaridade e níveis de duração.

Texto para discussão: BRAUDEL, Fernand. "História e Ciências Sociais: A Longa Duração", in: *Escritos sobre a História*. Tradução de Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1992, pp 41/77 (Debates - 131).

8 – Documentação, técnica e escrita.

Texto para discussão: DE CERTEAU, Michel. "A operação historiográfica", in: *Escrita da História*. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

9 – A historicidade do Conhecimento Histórico.

Textos para discussão: CHESNEAUX, Jean. "Pequena Sociologia do saber histórico" e "As armadilhas do quadripartismo histórico", in: *Devemos fazer tabula-rasa do passado? Sobre História e historiadores*. Tradução de Marcos Silva. São Paulo: Ática, 1995, pp 80/91 e 92/99.

10 – A questão da História Oral: o conhecimento como diálogo.

Texto para discussão: PORTELLI, Alessandro. "História Oral como gênero". Tradução de Maria Terezinha Janine Ribeiro. *Projeto História*. São Paulo: PUC/SP, 22: 9/36, jun 2001.

B – Curso expositivo.

A cada aula, o Professor apresentará e comentará uma parte do romance *Tenda dos milagres*, de Jorge Amado. A atividade visa a introduzir a análise histórica do texto literário, explorando especificidades desse livro em relação a experiências sociais brasileiras que lhe serviram de referência e que vigoravam quando o livro foi lançado (1969) e explorará os seguintes tópicos:

- 1- Relações entre História e Literatura: oposição, identidade, análise.
- 2- Critérios clássicos na História literária: autor, obra, escola.
- 3- Jorge Amado na Literatura brasileira.
 - a = Literatura regional nordestina (anos 30 do século XX e depois).
 - b = Romance social e militância comunista.
 - c = Folhetim.
- 4 – *Tenda dos milagres* na produção de Jorge Amado.
 - a = O ciclo engajado.
 - a.1) Romances soteropolitanos.
 - a.2) Romances do cacau.

a.3) Outras produções em romance e diferentes gêneros textuais.

b = Depois do Stalinismo.

b.1) *Gabriela, cravo e canela*: o povo afirmativo (beleza e brasilidade).

b.2) *Tenda dos milagres*: ditadura, mestiçagem, sacralidade.

III – Métodos Utilizados: O Curso introduzirá a discussão de problemáticas gerais do Conhecimento Histórico, de meados do século XIX ao início do século XXI. A diversidade de abordagens será valorizada como potencial criativo desse campo de conhecimento e como desafio à definição de problemáticas e abordagens pelo Historiador.

Os textos indicados para debate em sala de aula serão apresentados pelos Alunos (avaliação grupal).

Os textos do Curso Expositivo, expostos e comentados pelo Professor, também devem ser lidos pelos alunos para a realização de trabalho escrito (avaliação individual).

IV – Atividades Discentes: Frequência às aulas expositivas e participação nos debates. Haverá seminários em grupo, abordando os textos referidos no primeiro tópico. A cada semana, um grupo de alunos comentará o universo metodológico de um desses textos, abrindo-se o debate para o restante da classe, que deverá ter lido o material.

V – Critérios de Avaliação: Nota individual (trabalho escrito no fim do semestre) e nota grupal do seminário. A nota final é a média aritmética daquelas duas.

O trabalho escrito versará sobre o tema A HISTORICIDADE DO PERSONAGEM PEDRO ARCHANJO (*Tenda dos milagres*).

VI – Critérios de Recuperação: Cada aluno apresentará relatório circunstanciado sobre a totalidade do Curso e uma resenha do livro de Jorge Amado.

VII – Bibliografia Básica.

SOBRE JORGE AMADO, LITERATURA E SOCIEDADE BRASILEIRA

AMADO, Jorge. *Tenda dos milagres*. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

BAKHTIN, Mikhail – *A cultura popular na idade média e no renascimento*. Tradução de Yara Frateschi Vieira. São Paulo/Brasília: Hucitec/EdUnB, 1987.

BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2007.

Cadernos de Literatura brasileira 3 (Jorge Amado). São Paulo: Instituto Moreira Salles, 1997

DUARTE, Eduardo Assis. *Jorge- Amado – Romance em tempo de utopia*. Rio de Janeiro/Natal, Record/UFRN, 1996.

FEBVRE, Lucien – *O problema da descrença no século XVI – A religião de Rabelais*. Lisboa: Início, 1970.

GALVAO, Walnice Nogueira. “Amado: respeitado, respeitável”, in: *Saco de gatos*. São Paulo: Duas cidades, 1976.

MEYER, Marlise. *Folhetim – Uma História*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

MONTES, Maria Lúcia, “As figuras do sagrado: entre o público e o privado”, in: SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). *Contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (História da vida privada no Brasil - 4).

SCHWARCZ, Lilia. "Nem preto nem branco, muito pelo contrário: Cor e raça na intimidade", in: SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). *Contrastes da intimidade contemporânea*. Edição citada.

QUESTÕES GERAIS DE METODOLOGIA.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CUNHA, Maria Clementina Pereira (Org.). *Direito à Memória*. São Paulo: DPH/PMSP, 1992.

Projeto História (Dossiê Ética e História Oral). São Paulo: PUC/SP, 15: jun 1997.

Revista Brasileira de História (Dossiê Biografias). São Paulo: ANPUH/CNPq/UNIJUÍ, 33: 1997.

Revista USP (Dossiê História Nova). São Paulo: USP, 23: set/nov 1994.

SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães – *Ensinar História no século XXI*. Campinas: Papirus, 2007.

WEBER, Max. *Ciência e Política: duas vocações*. Tradução de Leônidas Hegenberger e Octany Silveira Mota. São Paulo: Cultrix, 1999.